

Regional de Saúde de Manhuaçu capacita tutores dos municípios para expansão do projeto Saúde em Rede

20 de Dezembro de 2021 , 11:26

Atualizado em 20 de Dezembro de 2021 , 11:31

Na última quarta-feira (15/12), foi iniciado no auditório da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Manhuaçu, o primeiro encontro formativo de tutores municipais do programa Saúde em Rede. Estiveram presentes profissionais de saúde dos 23 municípios da microrregião de Saúde de Manhuaçu e dos 11 municípios que compõem a microrregião de Carangola.

O programa Saúde em Rede é uma iniciativa do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), em parceria com o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e Hospital Israelita Albert Einstein e tem como objetivo organizar as redes de atenção à saúde, desde a Atenção Primária à Atenção Hospitalar.

"A SES está trabalhando as novas políticas de Saúde e isso inclui a implantação desse programa que proporciona a reorganização de todos os níveis da assistência, como Atenção Primária, Atenção Especializada e Atenção Hospitalar. Serão oito encontros de formação, aqui na SRS-Manhuaçu, ao longo de 12 meses e esses tutores irão desenvolver o projeto em seus municípios. É importante destacar que o nosso território foi contemplado recentemente com o Valora Minas e a implantação da Rede de Urgência e Emergência", detalhou Juliana Mariano, coordenadora do Núcleo de Atenção à Saúde da SRS-Manhuaçu.



O superintendente regional de Saúde de Manhuaçu, Juliano Estanislau Lacerda, explicou que o Saúde em Rede fortalece a Atenção à Saúde. "É um trabalho de articulação entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada e essa capacitação vem para melhorar ainda mais as habilidades profissionais dos técnicos dos municípios, sempre com foco na melhoria do atendimento aos usuários do SUS" finalizou o superintendente.

Já o técnico de enfermagem do município de Divino, Angelino Flávio de Oliveira, selecionado pela gestão municipal para participar da formação, destacou como de extrema importância a iniciativa da SES-MG com a implantação do programa. "Essa reorganização da Saúde é importante, tivemos a oportunidade de conhecer mais detalhes e orientações sobre os principais fundamentos do Saúde em Rede e agora é colocar em prática todas essas orientações", declarou o técnico, que disse estar ansioso para iniciar os trabalhos em seu município.

Saúde em Rede

O Projeto Saúde em Rede tem como objetivo estruturar as Redes de Atenção com a transformação do atual modelo hierárquico - que tem o hospital como centro dos atendimentos - para dar lugar à gestão integrativa, na qual a Atenção Primária é ordenadora dos cuidados em saúde, além de qualificar os processos assistenciais com o intuito de promover uma assistência à saúde ainda mais adequada ao cidadão.

Para isso, o projeto propõe a implementação de processos de Educação Permanente em Saúde (EPS) para ampliar as capacidades das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) de analisarem seus processos de trabalho e reorganizá-los com foco nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto Saúde em Rede teve início em 2019, em sua etapa piloto, para os 29 municípios da macrorregião Jequitinhonha. A etapa teve a condução da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e do Hospital Israelita Albert Einstein, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde.

Por Jornalismo SES-MG

[Enviar para impressão](#)